



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXIV N. 1107

Redação: Rua José Marques Garcia 451. Oficinas: Av. Major Nicolão 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia. Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Cumprindo o nosso dever de voltar a informar nossos confrades e leitores sobre a inauguração do novo departamento do Centro Espirita «JUDAS ISCARIOTES», que seria em setembro, ou mais tarde em outubro, aqui estamos para levar ao conhecimento de todos que não é possível por motivos alheios ao nosso programa.

Estando o Lar da Velhice Desamparada com todas as suas instalações concluídas, aguerdando apenas a pintura, encontramos pela frente um obstáculo com o qual não havíamos contado: rede de esgotos e ligação de água. Para tanto procuramos o Sr. Dr. Flávio Roche, linâmico Prefeito de Franca e nosso particular amigo, e lhe apresentamos a face da que-

estão que facilitaria a inauguração prevista.

S. Excia. nos disse que o problema principal de sua administração está sendo atacado incansavelmente, que, aliás, é o mesmo com que lutam muitas dezenas de Municípios: falta de água. Informou-nos ainda que estava aguardando a vinda de técnicos para um estudo definitivo de várias captações para aumento do precioso líquido e estender a rede de esgotos. Prometeu-nos que assim que houvesse uma solução, com prazer faria as devidas ligações a fim de que a inauguração se processasse antes do fim do presente ano.

x x x

Uma vez não sendo possível, realmente, por motivo de força maior, prosseguiremos nos arranjos finais, predispondo a instalação do equipamento com mais calma e de acordo com a finalidade do Lar.

Ers nossa intenção, após quatro anos de labor, colocá-lo à disposição de seu legítimos proprietários de última hora, e tomar um descanso para tratamento de nossa saúde abalada por excesso de preocupações. Porém, já que outras razões surgiram a nos impedir a recuperação de energias vitais, continuaremos à frente de todos os departamentos assistenciais sob nossa direção. Tínhamos

como última arrancada, o Lar da Velhice Desamparada, ponto de término aos planos de construções.

Entretanto, por circunstâncias especiais, teremos muito breve que atacar novo Pavilhão Infirmeria na Casa de Saúde «Allan Kardec», cuja obra será em homenagem ao seu grande benfeitor Dr. J. Matias Vieira. Os recursos financeiros foram conseguidos pela família do humanitário médico que dedicara mais de trinta anos de sua existência a serviço dos desafortunados pobres, um verdadeiro apóstolo cristão! Consoante nossa posição de administrador, iremos, de quando em vez, informando aos amigos, confrades e interessados em geral sobre a marcha dos planos assistenciais concluídos, em andamento, e quem sabe se outros não virão ainda! Não nos cabe dizer quando será a hora de abandonar as ferramentas. Cremos que todo movimento assistencial que se concretiza na Terra, precede o a inspiração do plano espiritual, planejando recursos aos que se debatem no rigor das provas.

Nesta oportunidade, queremos deixar em especial registro nosso reconhecimento a todos quantos nos ajudaram no empreendimento de tão alta significação na vida humana, e que, de modo geral, alcança a todos os viventes: A Velhice! Agradecemos aos que nos deram, além de recursos financeiros, apoio moral, palavras de encorajamento ao prosseguimento da obra. Não devemos mencionar nomes para não ferir susceptibilidades e também para não erguer a cortina do anonimato, pois a maioria dos generosos doadores não é espirita militante, pertence a vários credos religiosos.

Fiquem todos certos de que o auxílio lá está como parte integrante da construção, quer seja de um ou milhares de cru-

zeiros. Seria lamentável se deixássemos de nos referir ao trabalho das senhoras espíritas, e bem assim de tantas outras que cursaram a Escola de Corte, Costura, Bordados, etc, e que não são adeptas da doutrina, mas que numa atitude de elevação cristã, se ofereceram para colaborar na aquisição de equipamentos finais.

Graças a esse trabalho das senhoras, o LAR conta com todo o material de cozinha, roupa, utensílios etc. Assim, pois, voltaremos por estas colunas e nas de outros colegas da imprensa espírita e nos jornais locais, a dar nova informação sobre a data da inauguração.

Aos nossos estimados colegas, «Comércio da Franca», «O Francano», «Cidade da Franca», na pessoa de seus respectivos diretores, registremos, com especial consideração, as várias reportagens feitas, num espírito de legítima confraternização em torno da assistência social de nossa cidade, publicações feitas como estímulo a fim de que a obra alcançasse o seu objetivo.

E quando conseguirmos mais esse recolhimento, destinados aos que atingiram o máximo da existência humana, não mais capacitados ao desempenho de qualquer atividade nos afazeres da vida, teremos cumprido nosso dever, elevando nossa gratidão a Deus, em cuja bondade depositamos toda a nossa imorteladora confiança, por nos proporcionar resistência às dificuldades, relativo equilíbrio à saúde, tenacidade e a necessária disposição de tolerar aquelas que, mesmo não colaborando, ainda colocam pedras no caminho dos que lutam, para que os mais pobres tenham, no fim da jornada, um mínimo de tranquilidade, um aconchego fraterno, a serenidade confortadora de terem ao seu lado alguém para fechar-lhes os olhos e morrerem placidamente na paz do SENHOR!...

das coisas. E, assim há acontecimentos que ficam em afinidade com as leis prestabelecidas como contingências de cada pessoa na razão direta de seus atos e pensamentos. Não há fatalismo, jamais. Tudo se confunde com a justiça soberana, pois todo o ser é responsável pelos seus compromissos assumidos. Quem se inicia em desvios anormais sofre a consequência do choque de retorno. E isto se dá até que seja pago até o último centil e que se cumpra até o último «dólar» do Evangelho. A própria história é análoga e impossível de acontecimentos, que alertam a mentalidade do povo! Dat. certas passagens deixam de ser fortunas porque têm sentido de emancipação. Quantas chateadas recebe a negligência humana pelas suas omissões! Não seriam essas tristes chateadas as de que nos fala a Boa Nova, quando o Cristo expulsou os mercadores do Templo? «Onde o que está escrito nas Escrituras... Realmente isto não pode ser direção doutrinária. E chamamento à razão dos homens quase sempre coincidentes com o erro.

Os atos humanos ligam-se aos resultados de seus atos pelo ajouso da imprevidência. O livre arbítrio em suma representa este quadro mental: planta-se o que quer; mas colhe-se o que plantou... O clamor do «AUTO DA FÉ», de Barcelona, naquela memorável manhã de 9 de outubro de 1861 com o bem sucedido considerações. Encanta, em um século depois. O clero da fogueira que consumiu cerca de quatro centenas de obras de Kardec - o intermediário do Espírito Consolador, ilumina mais intencionalmente nestes dias do Século da Luz. A ocasião do «Terror Branco» (queima de livros de Espiritos) foi para a posteridade crimes sagrados. A comemoração centenária será no próximo 9 de outubro deste ano. Esse episódio é importante e vivo entre nós. Aquilo hoje ainda não extinguiu. Começa agora a arder em nossas pupilas. Nunca alemeorizou os liberdades do idealismo puro e elevamos a valorizar a significação dessa data histórica. Sua silhueta imprime as imagens do futuro... Por isto todas as sociedades espíritas devem comemorar esse acontecimento... Enquanto ainda dos púlpitos pregamos fada a sorte de mentira e tantos ataques contra o livro luge um fundamento de se na consciência humana uma verdade incontestável. O Livro Espirita é presente divino e edifica o Espírito Consolador prometido pelo Cristo. E se lemos em apreciar o acontecimento histórico de 9 de outubro de 1861 é que, após cem anos, temos agora a oportunidade de desenvolver a propagação do livro sempre novo, consiso no coração dos homens.

Comemoramos o Centenário do «AUTO DA FÉ» de maneira diferente. Vamos dar um Livro Espirita a um amigo, enviá-lo a um lar. Pois este representa o espírito capaz de resolver os problemas e dar esperança a muita criatura desajustada.

Agnelo Morato

Já se encontra novamente em nossa Livraria, «A Nova Era» o Livro de autoria do Sr. Dr. Salvador de Maio, intitulado: O Poder da Mulher e Dealingência. Encadernado Cr\$ 250,00 Brochura * * 200,00 Pedido pelo Rembolsio. C. Postal, 65, Franca, S. P.

ESPIRITA!

Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristã!

O Milagre do Calvário

Ninguém sabia que das pálpebras cerradas, de um justo agonizando em uma cruz eruido, fosse surgir a luz da verdadeira vida em pérolas relando, em lágrimas pingadas... Ninguém sabia que entre açoites, na investida, golpes de lança, esponja em fel, e pargalhados... a turba em gritos, vento e chuva e chicotadas - «aquele dia» a morte era na cruz vencida! Ninguém sabia, que chorando entre os espinhos, pudesse o bom Jesus nos dar outros caminhos! Ninguém sabia que de um amargor de fel, com o povo em gritos de vingança e ódio cruel, do próprio sangue e sede, e gotas de vinagre, pudesse Deus mostrar ao mundo o seu MILAGRE!.. José Arneiro

Casa de Saúde «Allan Kardec» Fone 3318 Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317 Caixa Postal nº 65 FRANCA - E. São Paulo

Salve Livro Espirita! Salve «Auto da Fé» de Barcelona! Espíritas: ao ensêjo do Primeiro Centenário da queima dos Livros de Allan Kardec, pelo «Auto da Fé» do Bispado de Barcelona, em 9 de outubro de 1861 - comemoremos este acontecimento histórico condgnamente. Assim, devemos oferecer um livro espírita a um amigo ou a uma família cristã. Livro Espirita é mensagem do Espírito Consolador à Terra!

O Espiritismo, os Sacramentos e os Dogmas das Igrejas

Por Fernando Campos Ferreira da Cunha.

«É inabafável só é aquela que pode enfrentar a Razão frente a frente, em todas as épocas da Humanidade»

ALLAN KARDEC

Quando lêmos a carta do deputado Campos Vergal, publicada na «A Nova Era», e na qual este ilustre colaborador sugeria ser conveniente, ou pelo menos admissível, que os Centros espíritas ministrassem casamentos e batizados aqueles que ainda sentissem necessidade destes cerimoniais, nunca podíamos supor que a mesma fosse originar tanta polémica e tanta gasta, conforme sucedeu.

Reconhecemos a todos o direito de defenderem as suas idéias e os seus pontos de vista; mas no caso em questão surpreende-nos que haja ainda quem origine a formação de duas correntes, sobretudo quando ambas se dizem espíritas. O Espiritismo há mais de um século que está devidamente codificado em termos claros, precisos, lógicos e racionais, não deixando dúvidas à cerca das

suas elevadas missões em nosso Planeta, sendo uma delas a libertação do homem das grilhetas dos dogmas, sacramentos e muitas outras formas de religiosidade aparente, que em nada contribuem para a felicidade e evolução espiritual da criatura, pois sendo de origem paga, nada mais representam do que um arranjo das religiões para sobreviverem em todas as épocas de evolução da humanidade. Sendo o Espiritismo uma religião, mas rigorosamente no sentido psíquico, é óbvio que casamento, casamento, batizado, extrema unção e outros cerimoniais, só podem dizer respeito às religiões organizadas e nunca ao Espiritismo, que surgiu precisamente para fazer reviver o cristianismo na sua pureza primitiva e em cumprimento da promessa do Mestre Jesus de não nos deixar só, pois que ficaria entre nós o Consolador a fim de instruir-nos à cerca do que mais convém fazer à toa aquele que deseja concorrer para o estabelecimento de Deus sobre a Terra. «A lei do Antigo Testamento está personificada em Moisés e a do Novo Testamento em Cristo. O Espiritismo é a terceira Revelação da lei de Deus, mas não está personificada em ninguém, porque é o produto do ensino dado, não por um homem, mas pelos Espíritos, que são as vozes do céu (Do Evangelho - segundo o Espiritismo).

Se considerarmos convenientemente tudo isto, como admitir que possam haver dúvidas sobre a posição dos doutrinados à cerca de tão primário problema? O fato de evocar-se que não podemos desprezar este assunto, visto muitos «espíritas» estarem a recorrer à Igreja Romana, em busca dos seus rituais, por os Centros não terem essas cerimónias religiosas, conforme

alaga o Prof. Campos Vergal, não é motivo para transformar os Centros em lugares de negação absoluta dos princípios que nos foram legados por misericórdia do Alto, pois se os tais fossem realmente espírita já estavam libertos de todas essas liturgias que apenas falam aos sentidos.

No número de «A Nova Era», de 15-3-61, sob o título «Comentários», conta-nos o confrade Joaquim Lima Santos, que não temos o prazer de conhecer o caso de um distinto casal que adotou uma criança com a qual está encantado. Como está desencantado com as Igrejas, seria seu desejo que no Centro promovessem uma cerimónia qualquer a fim da criança não ficar sem batismo. Note-se, por aquilo que escreve este nosso companheiro, que é de indecisão a sua posição a tomar para a solução do problema, quando na verdade está dentro de uma doutrina que tão claramente lhe indica o caminho a seguir!

Já João Batista deixou dito: «Eu, na verdade, vos batizo com água para o arrependimento; mas aquele que há de vir depois de mim, é mais poderoso do que eu, e não sou digno de levar-lhe as

sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo» - S. Mateus, Cap. III, V. II. Como deste ensino se desprenda claramente, tudo deve ser feito de maneira espírita. O Batismo de Jesus é o do Espírito Santo, ou seja o dos Espíritos Puros, que nos orientarão à cerca do caminho a seguir para cumprimento dos deveres nesta jornada terrena. O do fogo, como símbolo de purificação, para termos forças e energias para a luta a travarmos com as nossas próprias inferioridades psíquicas.

Longe de nós a idéia de dever-se expulsar os nossos irmãos que ainda necessitam de amparo litúrgico para vibrarem espiritualmente, mas também muito longe de nós está concordarmos no desvirtuamento dos princípios doutrinários que nos foram legados por misericórdia do Alto, para satisfazermos esses nossos companheiros de caminhada terrena.

Sobre o casamento, a que também se referiu o Prof. Campos Vergal, claro está que se encontra na mesma situação dos batizados. Essas uniões são combinadas no plano espiritual, de acordo com o desejo dos espíritos a reencarnar e com as necessidades de provas e expiações. Em todas as circunstâncias da vida, como nos indica a Doutrina, não podem as cerimónias litúrgicas alterar o curso daquilo que temos a passar, quer seja em consequência de vidas anteriores, quer seja produto dos nossos atos da reencarnação presente. Assim sendo, não resta dúvida que nas circunstâncias apontadas pelos prezados articulistas, uma prece levurosa elevada aos planos espírita, por qualquer pessoa presente que tenha fé, surtirá os atos benéficos de amparo e Luz.

E neste sentido que devemos orientar esses nossos irmãos, e nunca deixarmos nos arrastar para situações que constituiriam a nossa própria involução espiritual. Se não fomos ouvidos, cumprimos ao menos com o nosso dever levando a palavra esclarecedora dos mentores envolvidos e amigos, guardando que o tempo venha a fazer aquilo que a razão e o

bom senso não conseguiu, mas que, com a graça de Deus, será alcançado no futuro com a evolução espiritual que permitirá enxergar mais abstratamente aquilo que agora só conseguem no campo do concreto.

Não sendo a doutrina espírita, dos homens, conforme já foi acima demonstrado, é um dever sagrado de todo o espírita vejar e lutar pela sua pureza, pois só assim ela poderá servir de guia seguro a aqueles que, desiludidos com as doutrinas dos homens, procuram algo de mais elevado e consolador.

Se hoje transigirmos no batizado atendendo a um; amanhã num casamento atendendo a outro; depois num funeral com liturgia para outro, teriam logicamente que fazer muitas outras concessões doutrinárias para atender as necessidades de outros irmãos, o que levaria ao desaparecimento da prática do Espiritismo para em sua substituição ficar um sincretismo religioso dos mais complexos e variados.

A doutrina a ninguém expulsa. Se tem necessidade desses sacramentos, recorram às Igrejas que é o lugar onde eles se ministram. Mas, voltando para os Centros, que se interessam pelo estudo doutrinário, a fim de se beneficiarem daquilo em que porventura sintam estar de acordo com as suas convicções e elevação espiritual.

Sem pretensão de qualquer espécie, entendemos ser esta a melhor forma de sermos caridosos, sem atraírcarmos os princípios que abraçamos por convicção em consequência de longos estudos e demoradas análises.

Leia e Assine
A Nova Era

Livro Espírita é a Graça

Que do alto vem um Cri-
sol / ...

Se, no Mundo, tudo passa
Fica Ele, inda, como Sol...

— C. I. M. —

Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho Caixa Postal nº 65, - Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dívida quanto ao total de seu débito pare como Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

Emissários da Luz e da Verdade

Obra Psicografada por
IZALTINO BARBOSA
Esta obra já teve duas edições com o título de
REVELAÇÃO DOS PAPAS

Cada volume: Cr\$ 130,00

274 páginas de ilustrativas comunicações. Pegam pelo reembolso postal

Cx. Postal 65 — FRANCA
E. S. PAULO

balladores assíduos e dedicados. Deixa os seguintes filhos: Pedro, Miguel, Atalide, e Afra, cujas famílias são enriquecidas com 15 netos queridos. A veneranda Maria Martins teve uma existência terrena de 85 anos e deu comprova sempre de espírito emancipado. Seus exemplos são dignos e sua vida uma lição evangélica permanente para todos nós. Ao seu espírito ilustre nossas vibrações cristãs e votos de breve regresso aos nossos meios e tertulias.

DELEGADO DE ENSINO - Já se encontra à testa da Delegacia Regional do Ensino de Franca o Dr. Vicente Menduqui, intelectual riquíssimo e pedagogo ilustre. Dr. Vicente é também caudilho e, como Delegado de Ensino, a serviço da Secretaria da Educação do nosso Estado, tem dado excelentes provas de sua capacidade de administrador seguro e esclarecido orientador da Didática e Pedagogia modernas. Desejamos ao ilustre amigo e sua digna família completa integração em nosso meio, pois quem muito lucrará com isto é toda nossa Região Escolar.

MOISÉS FERRARI - Retornou às suas atividades após tratamento de saúde, fase correta, funcionando do Departamento do Trânsito e responsável pela Repetição do D. S. T. em Franca. Esse querido companheiro e confrade merece sempre nossas comprova de carinho e solidariedade, o que fazemos desta ocasião, desejando-lhe completo restabelecimento.

meio, dado as qualidades de coração altruísta. É filho desse distinto casal nosso amigo Prof. Taufic Jorge, Diretor do «Espírito» na pessoa da quem entregamos nossa mensagem de felicitações pelo Jubileu de Ouro de seus pais, a fim de que ela, por nós, apresente os demais familiares essa nossa prova de carinho e amizade a todos, pela dita feliz.

GUARDA MIRIM - Acaba de ser fundada em Franca a Guarda Mirim, a fim de que os menores possam também colaborar no intrínseco problema de trânsito entre nós.

Medida das mais lucráveis. Basta agora que, na farsoneação dessa turma infantil, não haja a fascínio pelo rubro e pelas próprias. Incidências, como acontece comumente em outros lugares. O nome da nova entidade é «Guarda Mirim da Corporação São Vicente de Paulo» - aos idealizadores desse movimento nossa solidariedade e felicitações.

PASSAMENTO - Fez sua passagem para o Plano Espiritual, em data de 21 de agosto último, nossa distinta companheira da Maria José Martins, viúva do saudoso Cláudio Gasper. Era um dos elementos da primeira chamada para as filiais do Espiritismo em Franca e, conjuntamente, com denodados confrades, da Maria se houve como um dos tra-

Depois de ler este Jornal redêrreça-o a um seu amigo.

É mais um meio de propagar a Doutrina.

NOSSA QUINZENA

APOSENTADORIA - Por Decreto do Governo Municipal de Franca, alcançou sua justa aposentadoria nosso muito estimado confrade Pedro de Oliveira Ramos que, durante 31 anos, esteve como servidor da Prefeitura Municipal de nossa terra. Sua fôlha de serviços prestados como funcionário é das mais exemplares e ao alcançar agora a compensação de seus anos de dedicação, justo preterimos nós também nossas homenagens ao querido amigo, bem como enviar à sua digna família nossas congratulações.

TEMPORADA ARTÍSTICA - Teve início dia 1 deste mês, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, a Temporada Brasileira de Concertos dirigida pelo Comendador Rul Pupo, incentivador do Bel Canto e da Divina Música. Assim, nessa noite tivemos programa selecionado com a participação da consagrada soprano Nilza Tank e do pianista Orlando Fagnoni, de Campinas.

QUERRESSE - Realizou-se de 1 a 10 deste mês de setembro, na praça interna do Educandário Pestalozzi, sua tradicional quermesse, cujo resultado destina-se à manutenção do programa humanitário desse estabelecimento.

BODAS DE OURO - A data de 26 de agosto último revelou-se de significação para todos os amigos do Casal Francisco (Flout) e da Tamine Jorge, quando completaram seu cinquentenário de casamento feliz. Francisco Jorge e sua digna esposa são pessoas muito queridas em nosso

Justiça sem piedade

(«A cada um segundo suas obras» - Jesus)

Gritos que clamam contra a angústia erma da terra... e morrem dentro do eco - herói que o caos des fez... Ironizam do bem ante a cruz que o homem leva para este mundo hostil de onde sumiu a paz!...

No turbilhão da vida ergue-se o ente audaz tal Cirineu feliz - que se humilha e se entrega... Mas, na paga final do crime, o perdão faz, da sátria, a oração num canto que se eleva...

A Lei de causa e efeito em nossos desatinos - põe, neste órbs, um inferno. E ajusta o devedor ao seu remorso que é algema dos destinos!

Em suma, nesses elos, o ser se compromissa e a verdade escreve este ensino pela dor; - no Reino de Deus não há piedade; há justiça!...

Toriba - Acd

NO ROTEIRO DE JESUS

A sobrevivência do espírito humano depois da morte carnal é uma questão debatida, elucidada e aceita por uma esmagadora maioria das religiões professadas na face da Terra. O Espiritismo, porém, veio comprovar com fatos, praticamente, essa sobrevivência. Não só veio comprová-la, como veio estabelecer os meios pelos quais todo mundo pode obter os fenômenos vários que a comprovam.

Qualquer um pode ficar convicto da sobrevivência do ser, da imortalidade da alma. Querendo esclarecer-se e convencer-se, basta tomar conhecimento das experiências honestamente efetuadas por inúmeros experientadores, constantes de obras por eles editadas, dentre as quais soblevam-se as seguintes: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, Céu e Inferno, de Allan Kardec; A Alma é Imortal, de Gabriel Dellane; Depois da Morte, O Porquê da Vida, O Além e a Sobrevivência do Ser, O Problema do Ser, do Destino e da Dér e No Invisível, de Leon Denis; Animismo ou Espiritismo?, A Crise da Morte, Xenoglossia e Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte, de Ernesto Bozzano, Parnaso de Além Túmulo, livro psicografado pelo notável e queridíssimo médium Chico Xavier, verdadeiramente único nos anais espíritos, contendo uma das provas mais robustas da identidade pessoal (post mortem) dos poetas Castro Alves, Guerra Junqueiro, Casemiro de Abreu, João de Deus, etc.; Sobrevivência e Comunicação dos Espíritos, de Osvaldo Mello; Fazenda Mal Assombrada, de Alexandre Dias; O Trabalho dos Mortos, farta documentação sobre materialização dos espíritos, de Nogueira de Faria; No Limiar do Eetéreo, de J. Arthur Findlay; Antonio de Pádua, de Almerindo Martins de Castro; Fenômenos de Materialização, de M. Quintão; Fatos Espíritos, de William Crookes, compêndio de provas inegáveis obtidas por esse sábio de re-

nome universal, com o testemunho de muitos outros expoentes da ciência contemporânea; e muitos outros, que fora fastidioso enumerar.

Os autores desses livros reuniram um conjunto de todas as prova imagináveis da imortalidade da alma. Ao mesmo tempo conseguiram provar, com absoluta segurança, que o espírito sobrevivendo, pode contactar-se conosco, depois da morte do seu corpo físico. Provaram mais, ainda. Provaram que o espírito desencarnado possui muito maior amplitude de ação do que nós, efetuando proezas inimagináveis, muito além de nossas possibilidades. As investigações foram feitas pelos vultos maiores de todos os setores da ciência humana, muitos dos quais estão aqui citados, que chegaram a essas conclusões irrefutáveis. Todavia, aquele que duvidar poderá proceder como eles procederam; e chegará a obter idênticos resultados. Chegará mesmo com mais facilidade a essas conclusões, visto que as leis e as regras, que eles não conheciam, para abelhas, já foram estabelecidas, depois.

Hoje, tudo isso constitui uma ciência. E, como a ciência é tão respeitável e digna de estudos como qualquer outra. Essa ciência tornou-se parte do corpo de uma doutrina — o Espiritismo. Dignos de comensuração são todos quantos desprezam, mais ainda ou procuram, de qualquer forma, combater os estudos de uma ciência. Sobre tudo, com muito mais razão, quando esses tais a combatem capciosos e maquiavêlicamente; ainda mais quando se trata de uma ciência como esta de importância capital para todos os homens.

Sintonizemos os nossos corações, amigos e irmãos, para recebermos a chamada dos Céus.

Para cima e para a frente, no roteiro de Jesus...

Vozes do Espaço alertam os homens de boa vontade na Terra, para adverti-los quan-

Aleixo Victor Magaldi Luiz: «Se procuras, amigo, a luz espiritual; se a animada de já te cansou o coração, lembre-te de que em Espiritualismo, a investigação conduzir-se sempre ao infinito, tanto no que se refere ao campo infinitesimal, como à esfera dos astros distantes, e que só a transformação de ti mesmo à luz da Espiritualidade Superior, te facultará acesso às fontes da vida divina. E, sobretudo, recorda que as men-

Em geral, todos experimentam grande prazer na sua leitura, retirando delas os mais surpreendentes enlevos. Há mesmo uma ansia geral pela literatura mediúnica. Estgotam-se, rapidamente, edições e mais edições das obras doutrinárias transmitidas à humanidade pelas entidades de além-túmulo através dos médiums psicógrafos, ovintives ou telepáticos.

Quase não há mais o que revelar a respeito da vida eterna. Todos os seus segredos estão mais ou menos esclarecidos.

Entretanto, pouco aproveitamos essa luz transcendente para a nossa reforma espiritual. Por isso, Emmanuel, o luminoso mensageiro, que se serve habitualmente do médium Chico Xavier, lançou a seguinte advertência no final do prefácio de «Os Mensageiros», livro que contém uma série de revelações feitas pelo espírito de Aldré

«A NOVA ERA»

Mantenha-se bem informado sobre o movimento espiritual do Brasil, tomando uma assinatura deste Jornal, por apenas Cr\$ 100,00 anuais.

Leia e Assine
A Nova Era

HOMEM, ETERNA CRIANÇA

O homem é a eterna criança; dá razão à sua mentalidade, escolhendo os males a serem combatidos e as mazelas que não devem sofrer combate.

Exemplo, se os males alheios lhe trazem proveito material, então acha que a maldade não deve ser molestada, na inversão do caso, ah! Deus nos acuda! Ai acha que o mal deve ser eliminado.

Se o homem, per um erro qualquer, pode ocasionar o mal para si ou outrem, então acha que neste caso deverá ser alertado para que não haja o mal, isto é, deve ser atacado. Se nos fazem mal premeditado e saímos para combater o erro, então saem bancando pregadores, usando as frases do Mestre Amado Jesus: «Aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra» (S. João, cap. 8 v. 3 a 11).

Os homens com estas palavras do Mestre, fazem verdadeira confusão.

Nós, os Espíritos, sabemos de antemão que devemos perdoar o mal que nos fazem, porém, entre o perdão e o

combate, a diferença é como entre o dia e a noite. Em nenhum trecho do Santo Evangelho diz que o erro não deve ser corrigido. E o homem de consciência sã sabe que para ser verdadeiro Cristo tem que proceder reto em todas as circunstâncias e, portanto, abraçar o Bem.

O próprio Jesus, segundo S. João, cap. e versículos acima citados disse à mulher adúltera: «Vá e não peques mais».

Ora, se os homens em vez de usarem tanto as frases do Mestre Amado Jesus, exemplificassem mais e falassem menos, que bom seria!

Poucos, pouquíssimos sabem que as palavras de Je-

sus com a questão «Aquele que não tiver pecado atire a primeira pedra», somente poderia e pode ser dito do Espírito Superior para o Inferior.

Como que pode um ladrão de galinhas chamar atenção de outro colega alertando-o que não deve roubar cavalos?

Como podemos bancar os Superiores se todos nos achamos metidos neste mar de lama, uns até os tornozelos, outros até os joelhos e outros mais? Mas para saírem-se disto é necessário atacar o mal pelo processo Espírita Cristo para não faltar com a Caridade. Com a diminuição do mal, automaticamente progride o Bem. De tanto errarmos neste Planeta, sabemos valorizar o Certo. Portanto, meus caros Irmãos em Jesus, vamos repetir menos as palavras do Mestre, e fazermos força para exemplificá-las com um pequeno esforço e boa vontade e então não nos faltará a ajuda do Alto e assim terminaremos melhor a nossa tarefa.

Ascendamos, amigos e irmãos, para a Espiritualidade Superior, no roteiro de Jesus.

APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Queres ouvir os desencarnados, de maneira correta. Aspiras enxergar nos reinos do espírito, sem nenhuma ilusão.

Pretendes cultivar o intercâmbio mediúnico, sem leve tina de engano.

Estendes os braços e esperas por sublimes demônstrações.

Contudo, entre aptidão e experiência há sempre distância igual àquela que existe, entre projeto e realidade.

- Aptidão é planejamento.
- Experiência é dedicação.
- Aptidão aponta o professor.
- A experiência faz o ensino.
- A aptidão indica o tarefairo.
- A experiência cria a obra.
- A aptidão sugere.
- A experiência edifica.

Em mediunidade, qual acontece em qualquer outro serviço nobre, não há conquista - relâmpago.

Se te propões a engrandecê-la, recorda os operários obscuros da evolução que passaram no mundo, antes de ti, lutando e sofrendo para que encontrasses o caminho melhor.

Nenhum deles ficou na estação do entusiasmo ou na porta do sonho.

O suor de semelhantes heróis sinônimos transparece das leis em que te garantes, do alimento de que te nutres, da roupa que vestes, da estrada que percorres ou da casa que habitas.

Qualidade mediúnica é talento comum e todos. Mas exercer a mediunidade por força ativa no ministério do bem, é fruto da experiência de quantos lhe esposam a obrigação, por senda de disciplina e trabalho, consagrando-se, dia a dia, a estudar e servir com ela.

EMMANUEL

ALGUÉM PRECISA DE SUA AJUDA

O «LAR DA VELHICE DESAMPARADA», de Franca, está em sua fase final de acabamento. É uma obra que, depois de construída, muito virá beneficiar aos velhos sem arrimo e sem família. Você pode ajudar a terminá-la sem muito sacrifício, adquirindo um exemplar do livro «PEDRAS NO CAMINHO» escrito por José Russo com essa finalidade. Ou então coopere colocando alguns volumes desse livro entre as pessoas de suas relações.

O livro é de leitura amena, agradável e instrutiva e muito poderá ajudar a resolver seus problemas sociais e religiosos e a sua aquisição representará uma dívida que você fará aos velhinhos, que no fim da existência encontram-se desamparados.

Preço de cada volume: Cr\$ 100,00 - Pedidos à Caixa Postal 65 - Franca - E. S. Paulo. Pela comissão

VICENTE RICHINHO
Tesoreroiro

«PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franca.

Preço: Cr\$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Recbombole Postal.

Antonio Okoniewski

A Valorização da Personalidade Humana

Somos da opinião de que o Evangelho de Jesus não é apenas um repositório de regras ou normas de conduta com a finalidade de disciplinar o ser humano, proporcionando-lhe um «modus vivendi» calmo e pacífico na sociedade.

Entretanto, infelizmente, para muitos esse código monumental de verdades é qualquer coisa comparável a esses livrinhos de regras de bom tom, dos quais o «Don't» é um exemplo.

Quando lemos nos textos evangélicos que não devemos fazer aos outros aquilo que não queremos que nos façam, não podemos dar a esse conselho o mesmo valor que se atribui à regra «Não mastigue de boca aberta, durante as refeições».

A recomendação cristã é profunda. Análise-a, mostra o profundo respeito à personalidade humana. Um espírito, encarnado ou não, é uma individualidade que contém em si o impulso divino para o progresso. É uma centelha divina que precisa e tem o direito de caminhar para frente e para o alto. É alguém que ri e chora, luta e espera.

Jaime F. Albuquerque
dentro da sua trajetória pela eternidade. É uma alma com defetos e qualidades - alma também na escola da vida.

Por que não respeitar essa personalidade impondo-lhe a arbitrariedade do nosso egoísmo? Por que, a pretexto de salvaguardar interesses pessoais, pisotear o livre - arbítrio do próximo?

As regras de bom tom variam no tempo e no espaço. Cada época e cada lugar têm a sua concepção sobre boas maneiras ou civilidade. Mas a recomendação do Cristo é um ensinamento, uma lição sublime, psicologia completa e, ao mesmo tempo um elemento seguro para uma filosofia de vida eficiente e construtiva.

A psicologia moderna, no seu materialismo científico, acentua o valor da personalidade humana e a pedagogia se estriba nessa valorização, para erguer seus princípios educacionais. Mas tudo, tudo está lá, no Evangelho do Cristo!

É sempre assim! Quando a ciência materialista avança um passo em direção a verdade, o estudo dos textos evangélicos calmamente esclarece: «Isso já está no Evangelho de Jesus»



REGISTRADO NO DETP SOB Nº 60 EM 20-1-112 - INSCRITO NO I T C SOB Nº 7620 EM-10-3-41

FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Setembro de 1961 :-

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - CLARIM - 56 ANOS - O prestigioso colega de imprensa, O CLARIM, editado na cidade de Matão, deste Estado, cujo fundador foi o inconfundível missionário Calibr Schutel, completou a 15 de agosto último seu quinquagésimo sexto aniversário de existência. Jornal que teve início em 1905, após o passamento do individual Calibr, teve escorços morais como Pitt, Ielo Gonçalves, José Costa Filho, Dr. Urbano Xavier e muitos outros. Condições esse admirável pegureiro de evangelização em seu programa doutrinar por metas definidas. Agora está na sua direção o talentoso jornalista A. Watson Campelo e na Gerência as irmãs devotas à causa comum, da Antonina e Zelma Perche. Daqui nossas vibrações e o «Salve Clarim!» Que continue como sempre o fez nessa trajetória da Imprensa Espírita - a espalhar por toda a parte a Luz, a Esperança e a Fé...

2 - BODAS DE PRATA DA FESP - Em data de 12 de julho deste ano em plenício seu Jubileu de Prata a Bem orientada entidade Federação Espírita do Estado de S. Paulo ácuja frente encontram-se confrades dedicados e idealistas como Comendador Edgard Armond, Montagnoli, Carlos Jordão da Silva, Dr. Luis Monteiro de Barros e outros. Na oportunidade dessa festa espiritual realizou-se na sua sede, em S. Paulo, significativo programa de comemorações.

3 - CONCENTRAÇÃO DEMOICIDADES - Conforme temos noticiado em edições anteriores, deverá ter lugar dia 17 deste mês de setembro a Décima Concentração de Moicidades Espíritas de Cachoeira Paulista. Esse certame, que se realiza de há muito sob condições de conciliar os meios para estudos e observações doutrinárias, de ano a ano mais se firma em diretrizes sadias graças aos elementos que a dirigem, todos eles dedicados à causa. A UME de Cachoeira Paulista deu pleno apoio a esse movimento cultural em favor dos jovens espíritas e esperamos ali tenhamos mais uma vez acertos necessários em favor do Movimento de Moicidades Espíritas.

4 - ALIANÇA DE BELO HORIZONTE - Temos recebido normalmente os Boletins e Publicações da «ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE BELO HORIZONTE», pela qual tomamos conhecimento do programa desenvolvido por esse órgão de unificação das espíritas de Capital Mineira. Sem favor, bastante animador o trabalho, que leva a efeito ali sob o prestígio bom da Casa Mater do Espiritismo Mineiro ou reja União Espírita Mineira. A tarefa é das mais ilustres e a ele se entregaram muitos companheiros de valor, que tudo têm feito para o êxito dessa louvável campanha.

5 - MENSAGENS ESPÍRITAS - Recebemos bem ordenado Boletim, distribuído pela Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, no qual contém conceitos e pensamentos/fundamentos da Doutrina. O referido memorial é um esboço de diversas palestras preferidas pelo ilustre companheiro Divaldo Pereira Franco, quando de sua excursão naquela Estado do Sul.

6 - UEBEA - Essa é a sigla da União Espírita Brasileira de Educação e Assistência, sediada no Rio de Janeiro, à Av. 13 de Maio - 23-21. Andar 2º/201 e que está em campanha de novos sócios. Como também, o programa educacional no seu espírito deve ser amparado definitivamente por todos nós. Disse modo, todo o interessado poderá dirigir-se à Diretoria da UEBEA para inscrever-se como colaborador dessa cruzada cristã.

7 - CONGRESSO DE JORNALISTAS - Conquanto temos noticiado em nossas edições anteriores, já se acha programado o III CONGRESSO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS, a realizar-se de 1 a 5 de novembro próximo. A Comissão organizadora do referido certame tem desenvolvido ampla propaganda sobre o acontecimento e enuncioado mesmo a definição dos temas que, na Doutrina Espírita, tiveram compromisso declarado pelo jornalismo.

Qualquer informação a respeito do Movimento poderá ser consultada para o endereço: Rua Guarani, 315, Belo Horizonte - M. G.

8 - COMITÊ DEFESA PÚBLICA Apesar do Projeto «Diretrizes e Bases da Educação» ter sido aprovado pelo Senado, o Comitê pró Defesa da Escola Pública, instalado em S. Paulo, não encerrou suas atividades. A luta continua em busca de melhores e melhores homens em qualquer tempo. Por isto, ainda cabe-nos salientar do Presidente da República votar o tão análogo projeto que atenda a própria felicidade da República. Todas as entidades espíritas, todas as sociedades independentes devem dirigir mensagens ao Governo Brasileiro para votar mais esse monstruoso espectro que, em pleno Século XX, procura restabelecer os tempos medievais entre nós.

9 - EXCURSÃO PROPOSITIVA - Nosso querido Divaldo Pereira Franco, cuja oratória é uma mensagem viva a todos nós, acaba de realizar, no aproveitamento de suas férias regulamentares, propositiva excursão de disseminação doutrinária.

Assim, no mês de maio último, visitou 15 cidades do Interior do Estado do Rio Grande do Sul, na Capital de Porto Alegre, onde falou no XV Piratini, além de outras estadias nas Estações de Rádio. Teve oportunidade de proferir palestra no Lep-sário de Jacarepegú, na sede da FEB, do Rio de Janeiro e

ainde, encerrou a Concentração Espírita do Sul de Minas, em São Lourenço. Como se deduz, verdadeiramente espiritual em favor da Doutrina Consoladora.

10 - O LAR «ANÁLIA FRANCO» DE S. MANUEL, neste Estado, iniciou campanha justa, a fim de que o Presidente da República possa conceder-lhe uma pensão mensal em favor das instituições de caridade. Fundamento bem seu pedido e espera que todas as entidades de assistência social, nas fileiras espíritas, façam idêntico pedido ao Presidente da Nação.

O apelo deve ser encaminhado com urgência aos cuidados do Dr. Raul Soares, à Rua Moreira de Godoy, 553, Apt. 1º - Ilhabela - S. Paulo. Todas essas moções serão entregues pessoalmente ao ilustre Magistrado da Nação pelo Prof. Herculanio Pires, ilustre Chefe da Casa Civil do Governo Federal em S. Paulo.

11 - NOTÍCIAS DE S. J. DA BOA VISTA - Conforme comunicamos que nos foi feita pelo nosso correspondente em São João da Boa Vista, São Paulo, Sr. José Pinto Júnior, a União Municipal Espírita dessa localidade está organizando uma grande concentração espírita para o presente mês de Setembro, tendo havido uma reunião no dia 10 último, na Casa das Machucabemas, e os trabalhos contaram com grande número de meios.

xxx
O Tostro de Bólo «Gama» - T.B.G. está preparando para este mês, uma semana do aniversário, com a presença do senhor Pedro Bloch, a preços populares.

xxx
O Tostro União Moicidade Espírita também se manteve em intensos preparativos para a Concentração que se realizou no dia 10 p.p., o que reforçou, sem dúvida, a grande efusão de meios espíritas para a reunião que foi levada a efeito naquela dia.

12 - DESENCAINE - Desencarnei em São Paulo, onde residia há cerca de 10 anos, a estimada senhora Da. Balbina Cândida de Fátima, cujo passamento deu-se a 19 do corrente mês.

Da. Balbina, que deixa suas tarefas terrenas aos 63 anos de idade, era uma de nossas ardorosas conferencistas e a seu espírito liberto endereçamos nossos preces para um breve despertar do mundo espiritual em que passou a viver.

A seus filhos, De. Maria, casada com o sr. Geraldo Daniel; José, casado com Da. Antonia da Silva; Da. Aparecida, casada com José Machado; Galiano, casado com Da. Erondina; Da. Nômia, casada com Ramon Cintra; Romou, casado com Da. Maria Noca; e Hedeu, casado com Da. Emeraldita; Marcondes, solteiro, endereçamos nossa solidariedade cristã pelo passamento dessa nossa irmã.

13 - IN CONCENTRAÇÃO DEMOICIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E EST. S. PAULO - O Conselho Diretor do XV COMBESP, a realizar-se em abril de 1962, em Aracatuba, tem sido incansável nos preparativos para que o próximo certame de Moicidades Espíritas seja completo em seus objetivos. Dia 13 de agosto último realizou-se mais uma Prévia, em Aracatuba, quando se deu a escolha das diversas comissões para opinarem sobre os trabalhos doutrinários, educacionais e sociais do Movimento.

Para julgar a tese «BASES DO ESPÍRITISMO», cujos trabalhos em obediência Regulamentar devem ser distribuídos em 2 espaços, com o mínimo de 2 páginas e o máximo de 4, foram escolhidas na referida localidade, os companheiros Dr. Jaime Monteiro de Barros, de Ribeirão Preto, Dr. Tomaz Novellino e o sr. Renato Agnelo Morato, estes de Franca.

Os concorrentes deverão enviar seus trabalhos até o dia 31 de Dezembro para o seguinte endereço: Conselho Diretor do XV Concentração de Moic. Esp. Brasil Central e Estado de S. Paulo - Cx. Postal, 336 - ARACATUBA - Est. S. Paulo.

Amar a Deus acima de Tudo

Allan Kardec ensina, com muito acerto, que a nossa felicidade está na razão do nosso merecimento e o merecimento na razão de nossa obra e Jesus sentenciou que no céu, cada um recebe segundo suas obras. Qual é a melhor obra do homem?...

Fundar asilos, hospitais, creches, orfanatos, escolas, dar esmolas, visitar doentes, socorrer aflitos, tudo isso é muito bom MAS NÃO É O MELHOR.

A melhor obra é o CONHECIMENTO DE DEUS. Toda criatura é mais boa, quanto mais realiza o Altíssimo. Antes de demonstrar nosso amor às coisas terrenas, devemos demonstrar-lhe a Deus. O primeiro mandamento de todas as religiões é AMAR A DEUS ACIMA DE TODAS AS COISAS; é PRIMÁRIO, amar o próximo, é SECUNDÁRIO.

Jorge Teodimiro de Souza

CORREIO DE «A NOVA ERA»

N. D' AVIZ (LOANDA) - Grato pela sua carta. Seus dizeres são tão animadores e fazem realmente justiça à Profa. MARIA APARECIDA REBELO NOVELINO, Diretora do Educandário Pestalozzi e não resistimos o desejo de transcrever o tópico substancial da mesma. Vamos às suas palavras, as quais servem para a curiosidade de nossos leitores: «Tem esta finalidade de elogiar a maneira brilhante com que foi abordado o assunto delicado do menor em nosso meio. O artigo de 30 de junho último de «A Nova Era» sob o título «MAIS UM FILHO PARA CADA MÃE ESPÍRITA» - de autoria de nossa confrade Da. Maria Ap. Rebelo Novellino é realmente oportuno e extraordinário. Nós, como espírita militante, sentimos esse problema doloroso! Os orfanatos espíritas e outros que procuram construir devem analisar este problema tal de perto. E o fato aí está. Se olharmos para dentro de nós mesmos sentimos que nada estamos fazendo. É mais fácil pegar alguém para cuidar, talvez, do nosso irmão que veio reconciliar-se conosco, do que dar-lhe nosso carinho, nosso nome e nosso lar! Se os espíritas não fossem tão egoístas, comodistas, porque não dizem, valdoso, não haveria necessidade de obras assistenciais dessa natureza. Que Deus ilumine Da. Aparecida Rebelo Novellino para continuar chamando a atenção das mães espíritas, porque necessitamos todos nós cumprir com esse dever - acolhendo as crianças em nossos próprios lares e dando-lhes educação igual à que damos aos filhos de nossas entranhas.

M. T. C. D. (PIRACICABA) Recebemos seu artigo. Muito bem fundamentado. Um tanto longo para o tamanho de nosso espaço tipográfico. Saíra, contudo. Apenas temos que colocá-lo na fila enorme dos que estão à sua frente. Gostaríamos ter sempre suas colaborações. No entanto, cabe-nos pedir-lhe fundamentar seus conceitos em poder de síntese. Pois os artigos longos nem sempre são lidos.

D. BOTA FORÁ (?) O Motivo de seu poema muito bom. Pena o poeta não procurou dar aos versos melhor subordinação e apuro de arte. Rimas fracas e repetição de gerúndios em rimas fazem muita gente dormir-tal a monotonia de certas estrofes. O irmão poderia, já que concebeu bonita lição cristã ou sentiu-a em sua sensibilidade, por tudo aquilo em prosa. Há poemas em prosa que valem a pena. E há versos frouxos que fazem muito a beleza da emoção. Caso o amigo concorde conosco - guardamos suas instruções.

Toriba Açá - Correio de «A Nova Era» - Cx. Postal 269 - Franca

Jornal "A Nova Era"
O Jornal da Família Espírita Brasileira
Órgão de Propriedade da
Casa de Saúde «Allan Kardec»
Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.
Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00
Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00 para uma assinatura anual

Nome _____
Rua _____
Cidade e Estado _____

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec" Durante o mês de Agosto de 1961

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento ..	84
Entraram durante o mês ..	12
Total	96
Tiveram Alta:	
Curados	4
Melhorados	3
Falecidos	4
Existem nesta data	85

- 6 — José dos Reis Ferreira, 24 anos, cas., branco, brasil., proc. de Capetinga-Minas.
- 7 — João Galvão de Souza, 45 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ipuã - S. Paulo.
- 8 — Carlos de Rezende, 23 anos, solt., branco, brasil., proc. de Monte Carmelo - Minas.
- 9 — Waldir Pereira Leal, 54 anos, solt., branco, brasil., proc. de Barretos - S. Paulo.
- 10 — Anélio Vazzi, 32 anos, cas., branco, brasil., proc. de S. S.

- do Paraíso - Minas.
- 11 — Domingos Cândido Bernardes, 22 anos, solt., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 12 — Alcides Cintra, 60 anos, viúvo, preto, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- Os curados são:**
- 1 — José Montanini, 52 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 — Remo Canova, 41 anos, cas., pardo, brasil., proc. de S. Jo-

- quim da Barra - S. Paulo.
- 3 — Sebastião Roque da Silva, 22 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 — Inácio Alves de Souza, 22 anos, solt., branco, brasil., proc. de Capetinga - Minas.
- Os melhorados são:**
- 1 — José Amaro Nascimento, 35 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 — Wolevil Bárbara, 37 anos, cas., branco, brasil., proc. de Ituverava - S. Paulo.
- 3 — Rubens Gonçalves Dias, 29 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ourinhos - S. Paulo.

- Falecido em 2/8/61.
- 2 — João Batista Fitipaldi, 61 anos, solt., branco, brasil., proc. de Rio Claro - S. Paulo. Falecido em 16/8/61.
- 5 — Torquato José Nascimento, 32 anos, solt., branco, brasil., proc. de Passos - Minas. Falecido em 22/8/61.
- 4 — Elcio Pereira, 24 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Pedregulho - S. Paulo. Falecido em 26/8/61.

- Os entrados são:**
- 1 — Joaquim Fernandes, 42 anos, viúvo, preto, brasil., proc. de S. S. do Paraíso-Minas.
- 2 — Lúcio José de Paula, 53 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.
- 3 — Sebastião Roque da Silva, 32 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 — Tomaz Inácio, 55 anos, cas., preto, brasil., proc. de Itirapuí - S. Paulo.
- 5 — Antonio Moreira, 19 anos, solt., branco, brasil., proc. de Monte Santo de Minas.

Bendigo o meu viver

*Que me importa o esplendor do luxo e da riqueza?
Que me importa morrer bandido e acapado.
Se tenho, desde a infância, o amor bem relado
Na luz de minha crença eterna sempre aceta?*

*Eu sou servo de quem, na mística pureza,
Traz o seu coração, de afeto, transbordado,
E passa pela vida inteira, consolado,
Com a glória de Jesus no brilho da pobreza.*

*Minha vida também é uma vida de pobre,
Mas tenho o esplendor do meu destino terso,
Brilhando na amplidão do céu que hoje me cobre!*

*Sem maldizer jamais as lágrimas ultrizes,
Bendigo o meu viver, porque, dentro do verso,
Nasci para ser pobre e amar os infelizes!*

Capetinga - Minas Moisés Maia

**LIVRARIA ESPÍRITA
EMMANUEL**

Representante de «A
Nova Era» em S. Paulo
LIVROS-JORNAIS E REVIS-
TAS ESPÍRITAS DO PAÍS E
EXTERIOR

DIREÇÃO DE
VICENTE S. NETTO

R. Quintino Bocaiuva, 161 - 4º
Andar - Salas 2 e 3 -
-Cx. Postal 4921- S. Paulo

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 94	
Entraram durante o mês 10	
Total	104
Tiveram Alta:	
Curadas	2
Melhoradas	6
Falecidas	9
Existem nesta data	90

- As entradas são:**
- 1 — Perpétua Felícia dos Santos, 29 anos, cas., branca, brasil., proc. de Bambuí - Minas.
- 2 — Erelvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.
- 3 — Petronila Maria de Jesus, 28 anos, cas., branca, brasil., proc. de Iguaçu - S. Paulo.
- 4 — Waldemira Máximas de Silva, 25 anos, cas., branca, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.
- 5 — Celina Gemide de Oliveira Alves, 41 anos, cas., branca, brasil., proc. de Sacramento - Minas.
- 6 — Eudina Garcia de Mello, 56 anos, cas., branca, brasil., proc. de Jacuí - Minas.
- 7 — Maria José Cordeiro, 28 anos, cas., branca, brasil., proc. de Capetinga - Minas.
- 8 — Maria de Loreds Diniz, 34 anos, cas., branca, brasil., proc. de Capetingas - Minas.
- 9 — Olívia de Assis Villela, 33 anos, cas., branca, brasil., proc. de Petrópolis - Minas.
- 10 — Augusta Maria dos Santos, 35 anos, cas., branca, brasil., proc. de Capitão - Minas.

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado: «O ESPÍRITISMO NO BRASIL» (ÉCOS DE UMA VIAGEM)

Em brochura Cr\$ 300,00

Pedidos pelo reembolso postal
Cx. Postal, 65 - Franca - S.P.

DIAS AMARGOS

Lágrimas, blasfêmias, exclamações, revoltas, desespero e mais tóda espécie de sofrimentos, físicos e morais, constitu-

em o ambiente deletério, em cujo seio vivemos sobre a face da terra.

Jesus disse, com razão, no

fim da sua jornada terrena: «Eu venci o mundo».

Contaminado pelas mazelas dos espíritos imperfeitos que dominam a terra, dificilmente o homem pode sair vitorioso das lutas a que está sujeito. E preciso muita força de vontade para sobrepôr-se aos inconvenientes que surgem a cada passo, cada um mais tentador que outro.

levantava cirros para destruição das vítimas do seu instinto sangüinário?

O homem tem abusado demais da bondade e da justiça divinas, deturpando-lhes até os ensinamentos de amor e perdão, em satisfação aos seus interesses de ordem inferior.

Benedito G. do Nascimento

Manifesto dos Poetas do Caminho

Jograis, também, menestrelis de um sonho de amor que nos faz querer o mundo com seus contrastes de grandezas e misérias, de risos e sofrimentos, trovadores no bom sentido — cancioneros do bem, arautos da fé que consola, mensageiros da paz, cavaleiros da poesia — somos os cantores de Deus, da verdade que liberta e da igualdade que se inspira na fraternidade universal.

sem pleguismo, sem falso hermetismo e falsa originalidade, enamorados da vida, alegres e confiantes na divina presença, que é poesia no mundo.

Somos pelo bom e pelo verdadeiro e nosso ideal — sonho de suavíssima verdade! — é viver integralmente a poesia do espírito, sutil, livre, reformadora — a poesia que é reação a toda espécie de materialismo, principalmente a esse materialismo que faz da arte uma abjeção.

Longe de culparem os homens, há quem pense estarmos sofrendo um castigo imposto por Deus à nossa rebeldia. Raros são os que sabem estar recolhendo os frutos das más sementes que plantou na estrada da vida: são espinhos que semeou ontem, na ignorância de que a colheita também caberia ao homem fazer.

Já no tempo do Cristo, os homens já haviam preparado o terreno para a situação que teriam de viver irremediavelmente, assim como a situação do momento foi preparada pelos nossos antepassados que fomos nós mesmos.

Não somos inimigos do progresso e nem deixamos de admirar a importância do empreendimento, porque sabemos que o homem é universal e tanto, mais depressa preencherá a finalidade principal da sua vida quanto mais logo avançar em direção aos planos superiores, mas a sua intromissão na vida de outros planetas, sem o preparo necessário, seria um desastre à paz e à felicidade de povos que já compreendem melhor e já praticam, com mais amor e submissão, a lei de Deus.

As curadas são:

1 — Teresa Maria de Jesus, 39 anos, cas., branca, brasil., proc. de Guapé - Minas.

2 — Etelvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.

3 — Maria Joana Pereira de Jesus, 66 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

4 — Maria Aparecida Fincas 20 anos, solt., branca, brasil., proc. de Capetinga - Minas.

5 — Luzia Inácia de Jesus, 19 anos, solt., branca, brasil., proc. de Passos - Minas.

6 — Maria Marcelina de Carvalho, 50 anos, cas., branca, brasil., proc. de São Bom Jesus da Paraíba - Minas.

Senhores de beleza, de misticismo, do amor que transpõe montanhas para servir mais além, somos os poetas da ternura cristã, que ensinam a perdoar os inimigos; da bondade que canta e extingue lágrimas, e semeia esperanças, e restitui os sorrisos dos inocentes e dos pobres pelo espírito.

Poetas do Caminho: os que levaremos, através do puro lirismo — não importa as escolas literárias a que nos filitamos — emoção e encantamento a todos os corações; que espalharemos «jugos suaves» e «fardos leves» de crença e misericórdia por toda parte, pedindo que venha a nós o Reino dos Céus, sempre esperado — a eterna alegria.

Queremos o retorno à beleza, ao humanismo que deu, ao planeta, outro tempo, luminares, altíssimos poetas, glórias de todas as literaturas, queremos a poesia humana, simples, vigorosa e autêntica.

Anunciemos ao mundo, — preparando, novamente, os caminhos do Senhor, — um novo dia, propício à revelação de grandes idéias.

O mundo, que entrará, finalmente, em contato com outras humanidades, no espaço cósmico, descobrindo novas formas de poesia — poesia sideral — necessita do redescobrimto da fé e da humildade. Desfraldamos uma bandeira de harmonia e simplicidade, numa terra destinada a um papel importante nos séculos vindouros, e desde agora, claro pavilhão de astros luminosos.

Jesus que conhecia o presente e o futuro, através do passado ao homem, disse às mulheres que lhe assistiam a passagem para o Golgota, sob o peso da cruz: «Não choreis por mim, ó mulheres, mas chori por vós mesmas e por vossos filhos».

Jesus percebeu, na indiferença dos homens aos seus ensinamentos, ainda hoje incompreendidos pela maioria, que não seria possível uma transformação imediata dos espíritos para uma situação melhor. Sabia que as guerras, as revoluções, a fome e outros inúmeros abusos iriam continuar torturando a humanidade, em afronta à vontade de Deus e até mesmo em seu próprio nome.

Não somos inimigos do progresso e nem deixamos de admirar a importância do empreendimento, porque sabemos que o homem é universal e tanto, mais depressa preencherá a finalidade principal da sua vida quanto mais logo avançar em direção aos planos superiores, mas a sua intromissão na vida de outros planetas, sem o preparo necessário, seria um desastre à paz e à felicidade de povos que já compreendem melhor e já praticam, com mais amor e submissão, a lei de Deus.

As melhoradas são:

1 — Olímpi Rodrigues Duarte, 40 anos, cas., branca, brasil., proc. de Plumh - Minas. Falecida em 20/8/61

Vitoriosos com Jesus, — o poeta que cantou as aves do céu e os lírios do campo, que existiu as crianças e os sedentos de justiça, os humilhados — procuraremos o milagre: a poesia espiritualizando a vida, a poesia aliando dores e angústias, a poesia tornando possível o amor entre os homens, permanentemente ameaçados de uma nova guerra.

Iremos pelo caminho espalhando cânticos e suavidade e compreensão, fazendo apelos à paz e à fraternidade entre os povos, num tempo inquieto e terrivelmente doloroso, mas

Clóvia Ramos — José Brasil — Torres Pastorino — César Mistral — Carlos Ibaê Morato — Leonel Nalini — Ramiro Gama — Sebastião Lesnesa — Luiz Goulart — Atlas de Castro — Manoel Dias — Enéas Dourado.

Correspondência para Clóvia Ramos, Caixa Postal 188, São Carlos - S. P. ou José Brasil, Rua Marquês de Orlinda, 90, apt. 64 Rio - Guanabara.

Clóvia Ramos

que colheita poderia fazer a humanidade dos nossos dias, se sabemos que é a mesma que ainda ontem acendia fogueiras em praças públicas e

Sanguinária e contaminada pelo vício como ainda se encontra a maioria da humanidade terráquea, outra coisa não faria em outros mundos, senão o que fez o homem ridículo do conto russo: bastou a maldade de um só homem para perverter uma nação honesta, trabalhadores, pacata e boa.

Infeliz seria o planeta em cujo cume mais elevado implantasse uma nação do nosso mundo a sua bandeira,

As falecidas são:

1 — Olímpi Rodrigues Duarte, 40 anos, cas., branca, brasil., proc. de Plumh - Minas. Falecida em 20/8/61

Cartas respondidas 485

Convulsoterapia p/ cardiazol 157

Eletrochoques 1.098

Injeções aplicadas 1.213

FRANCA, 31 de Agosto de 1961

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

Dr. José Ribeiro Conrado

Diretor-Clinico

Depois de ler este Jornal reedêrça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

Alimentação Carnívora e Materialização

Toda vez que pretendemos assistir a um trabalho de materialização esbarramos com estas

Vida e Morte

Em palestra com um amigo católico, muito temeroso da Morte, como eu também já o fui, quando católico, disse-lhe que, não mais. Ela me preocupava, porquanto já a havia compreendido integralmente e, do mesmo modo, que a vida transitória, são ambas, necessárias à Vida Eterna; por isso mesmo, que é Lei Divina.

«Nossas passageiras vidas terrenas, representam e, etapas escolares, mais ou menos accidentadas, cuja duração, é também variável.

Nessa mesma esfera, a Morte representa portas, delimitando essas etapas, pelas quais vamos passando e deixando com os porteiros, a nossa Média e Carteira de Identidade, documentos necessários aos Exames Parciais, para que, no Final, possa cada um, ingressar na Universidade da Luz.

Fora deste princípio de renovação, tudo é escuridão, por onde transitam os caminhantes da Vida, levando nas mãos, uma lanterna de chama bruxuleante, gerada pela tradição e alimentada pela Dúvida.

J. Freitas Mourão

perguntas: «Comeu carne? Fumou? «Tomou álcool?». Como se essas tóxicas tivessem mais poder que os espíritos que os criaram e agora se vêm impossibilitados de neutralizar as emanções fluidicas dessas substâncias, e consequentemente incapazes de se materializarem.

Se as referidas substâncias fossem, de fato, um intransponível obstáculo à obtenção do ectoplasma indispensável à materialização dos espíritos, ninguém aconselharia as orações, a doutrinação de espíritos que frequentemente assombram certos lugares, mas sim o uso constante e abundante de carnes, fumo e álcool e desse modo, as entidades perturbadoras fugiriam espavoridas dessas emanções, por alguns consideradas impuras ou deletérias, mas que Deus não as considera como tal, de vez que, no versículo 15 do cap. 10 dos Ato dos Apóstolos lemos: «Não façais impuro aquilo que Deus criou.»

O que acabamos de analisar basicamente no seguinte: Não muito distante de nossa residência houve o aparecimento de um espírito que, por espaço de dois meses fez diabruras no sítio de um nosso conhecido e nos de vários vizinhos seus, manobrando com incrível facilidade os fenômenos pneumatofônicos, pneu-

matográficos, telecineéticos e de materialização sem se importar com a luz, fosse ela de lamparina ou solar; os fenômenos não sofriram qualquer interrupção, nem de noite, nem de dia. O espírito manifestante nunca fez questão de saber se os moradores daquelas redondezas fumavam, bebiam ou comiam carnes. Ora se a despeito da luz solar e da alimentação livre, um espírito sofredor não encontrou dificuldades para produzir os fenômenos observados por mais de sessenta famílias sedadas na redondeza, com muito mais perícia e facilidade o produzirá os espíritos de luz.

Há muitos anos que abandonamos a antropofagia e não notamos nenhuma transformação digna de nota. Nada entendemos de química mas, a nosso ver a carne de peixe só se diferencia da dos outros animais, por ser menos sanguínea, e no entanto o Herói do tumulto vai a usava constantemente, tanto em sua aparente vida física, como depois de haver transposto os umbrais do túmulo, Lucas 24:42/43. No versículo 3 do

cap. 4 da primeira epístola a Timóteo lemos: «Que proibido casarem-se, que se faça uso das VIANDAS (Carnes dos Animais) que Deus criou, para que, com ação de graças, participem delas os fiéis etc. Em outra parte do Evangelho diz: «O que entra pela boca não contamina o homem, mas o que dela sai.»

Na extraordinária obra, HISTÓRIA DO ESPIRITISMO, escrita pelo conspícuo beletrista inglês, ARTHUR CONAN DOYLE, encontramos este trecho do eminente dr. Schrenck Notzing: «...Aprendemos que são exigidas pessoas adequadas e condições apropriadas, e que estas mais mentais e espirituais do que QUÍMICAS.»

Da monumental obra MECANISMO DA MEDIUNIDADE, de André Luiz, extralimos alguns trechos elucidativos que virão confirmar nossas assertivas. El-os:

«Se a personalidade encarnada acusa possibilidade de larga Desarticulação das próprias forças anímicas, encontramos ali a mediunidade de efeitos físicos suscetível de exteriorizar-se em

graus diversos» Página 112(O.c.)

«Tal exclusão de recursos medianímicos, capaz de ocorrer em qualquer idade da constituição fisiológica, independe de quaisquer fatores de cultura da inteligência ou de aprimoramento da alma, por siilar-se a fatores positivamente MECANICOS» etc. etc. página 113, mesma obra.

Apesar do rigorismo na obediência das instruções dadas pelos espíritos em nossos trabalhos experimentais, pouca coisa de aproveitável e de positivo obtivemos. No entanto, temos conhecimento de muitos fenômenos ocorridos em vários pontos do planeta que, não obstante a inobservância de certas formalidades, acontecem espontaneamente.

Pelo que acabamos de expôr, parece-nos que aquelas exigências e tanta precaução que se observa nos chamados trabalhos de efeitos físicos são desnecessárias e injustificáveis, salvo melhor juízo.

Theodomiro Rossini

Representações Redentoras

Está fora de dúvida - assim aprendemos nós, os espíritos - aparecemos no palco planetário, tantas vezes quantas sejam necessárias, a fim de tomar parte no drama representado, quotidianamente, por todos as criaturas.

Semelhante aos teatros em cujos palcos se representam as mais diferentes peças, assim é a vida terrena. Os intérpretes somos nós, os encarnados. Ora no papel de «galã», ora no de «vilão», de acordo com os sentimentos, bons ou maus, que nos animem no curso da representação.

Tal qual ocorre no teatro, vemos desaparecer, no curso de um ato, um personagem, para vê-lo reaparecer, mais tarde, em outro ato pertencente à mesma peça, com incumbência diferen-

te. Surgimos hoje para desaparecer amanhã e reaparecer mais tarde, em outros corpos, às vezes depois de várias gerações, para que o drama do qual participamos não sofra solução de continuidade e tenha seu epílogo com real vantagem para todos os personagens envolvidos no mesmo enredo, nas malhas do mesmo destino!

As existências alternadas, corporal e espiritual, não nos podemos furtar, diante da necessidade da reflexão, do repouso e do estudo para podermos prosseguir como criadores de determinada situação, no desempenho da cena.

Inicialmente em papéis inexpressivos, tornamo-nos, depois, destacados intérpretes, mas nossa capacidade, às vezes, modifica o plano estabelecido, engendrando dramas tenebrosos. Como autor da tragédia compete a reparação do mal praticado, em outro ato, ou seja, em nova vida corporal: pela vontade divina, surgimos envolvidos na roupagem da renúncia, do amor, do perdão e das indispensáveis resoluções, para deixarmos de ser o algoz de outros tempos.

As almas foram criadas para participar das maravilhas eternas; mas somente pelo próprio esforço entrarão na posse desse tesouro divino.

Deus não criou seres privilegiados para desfrutarem de suas infinitas belezas, sem luras nem aperfeiçoamentos morais. E, apenas tem valor os aperfeiçoamentos, quando os conquistamos pelo trabalho construtivo de cada reencarnação. Se desempenhamos mal nossa tarefa, não resta dúvida de que nos cumpre recomeçá-la. Deus jamais exclui do conjunto do drama um personagem por ínfimos que sejam seus conhecimentos. Antes, confia-lhe tarefas em harmonia com

suas aptidões, sómente permitindo-lhe a participação em trabalhos de maior relevância, depois que, pelo progresso realizado, ele esteja em condições de executá-los.

De ensaio em ensaio, de ato em ato, tudo isso simbolizando os múltiplos renascimentos a que todos, indistintamente, estamos sujeitos. Vamos, pois adquirindo os esclarecimentos imprescindíveis à nossa evolução.

As representações redentoras que nos couber, deverão ser encaradas como divina dívida de Deus e aos seus filhos. Desempenhando-as, sensata e criteriosamente, temos maiores oportunidades de por à prova o espírito de solidariedade e fraternidade de que nos achemos possuídos, movimentando, ao mesmo tempo, em favor do próximo, as riquezas intelectuais e morais acumuladas no escrínio de nossas almas, no transcurso dos longos períodos de aprendizagem nas escolas planetárias!

José Vieira do Rcsário

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

- DONATIVOS RECEBIDOS**
- IBIRACI Recebido por Abrão Carrijo So..... Cr\$. 3.890,00
- brinho
- FRANCA Antonio Carrer 1.000,00
- José Gutanski 1.000,00
- Antonio Torrice 200,00
- Joaquim Pio Figueiredo 2.400,00
- Sra. Elvira Villela dos Santos 500,00
- Maximiano Ghedini 100,00
- Sra. Maria Dolores 100,00
- Um Amigo 50,00
- LONDRINA - Ismael Franco de Lima 50,00
- MONTE SANTO DE MINAS - Manoel Ribeiro 100,00
- RIBEIRÃO PRETO - Gutemberg Gonçalves 50,00
- BURITIZAL - José de Oliveira e Souza 50,00
- CATANDUVA - Sra. Ortizia de Almeida 50,00
- Sta. Cleonice Mechel 50,00
- SÃO JOSE DO RIO PRETO - Resultado de uma lista a cargo de Sra. Maria Guzzi de Carvalho. 500,00
- FRANCA - Sr. José Machado: 1 saco de arroz em casca.
- Sr. Joaquim Pio Figueiredo: 1 saco de arroz em casca
- Sr. José Marçal de Paula: 1 saco de atrox e 1 saco de feijão;
- Sr. João Berdú Garcia: 2 sacos de batatas.
- Um anônimo: 8 Kg. de pães.
- Sr. Orestes Moretti: 1 saco de arroz beneficiado.
- Anibal Teles de Souza: 1 saco de arroz em casca.
- CASA SECA - Sebastião. 1 kg. de pães.
- IBIRACI - Recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 902 Kg. de café em coco, 120 kg. de café beneficiado, 130 Kg. de café escolha, 29 de feijão novo, 116 Kg. de 1/2 de arroz, 113 kg. de café beneficiado, 465 kg. de batatas, 30 kg. de sal, 5 1/2 de café moído.
- BURITIZAL - Anísio Vielas: 4 kg. de pães.
- RIBEIRÃO CORRENTE - João Stefani; 24 e 1/2 de toucinho.
- IBIRACI e CLARAVAL - Recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 436 Kg. de café em coco, 611 Kg. de arroz em casca, 205 kg. de feijão novo, 37 kg. de feijão velho, 50 repadureira, 4 galinhas, 1 cobertor para casal.
- Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.
- FRANCA, 4 DE Setembro DE 1961.
- JOSÉ RUSSO - Provedor - Gerente

tal qual ocorre no teatro, vemos desaparecer, no curso de um ato, um personagem, para vê-lo reaparecer, mais tarde, em outro ato pertencente à mesma peça, com incumbência diferen-

Desencarne

Em Itaguairú, Goiás, desencarnou em 18 de Agosto último, nosso estimado confrade José Joaquim de Carvalho, com a idade de 56 anos, deixando viúva Ds. Francisca de Paula Carvalho e uma única filha, Ds. Maria Francisca de Sá, casada com O sr. Luiz Antonio de Sá, e dois netos.

O passamento desse confrade foi bastante sentido em toda aquela região, pois que o sr. José Joaquim de Carvalho desfrutava das mais sólidas amizades, dada o coração generoso de que era possuidor, sempre pronto a auxiliar aos necessitados em geral.

A Ds. Francisca de Paula Carvalho enviamos nossa solidariedade cristã pela dor que sofreu pela partida de seu esposo, solidariedade essa que é extensiva a todos seus familiares.

Ao espírito liberto desse grande amigo, rogamos a Jesus para que seu despertar seja breve e possa continuar num trabalho constante e produtivo rumo aos páramos das bemaventuranças.

As existências alternadas, corporal e espiritual, não nos podemos furtar, diante da necessidade da reflexão, do repouso e do estudo para podermos prosseguir como criadores de determinada situação, no desempenho da cena.

Inicialmente em papéis inexpressivos, tornamo-nos, depois, destacados intérpretes, mas nossa capacidade, às vezes, modifica o plano estabelecido, engendrando dramas tenebrosos. Como autor da tragédia compete a reparação do mal praticado, em outro ato, ou seja, em nova vida corporal: pela vontade divina, surgimos envolvidos na roupagem da renúncia, do amor, do perdão e das indispensáveis resoluções, para deixarmos de ser o algoz de outros tempos.

As almas foram criadas para participar das maravilhas eternas; mas somente pelo próprio esforço entrarão na posse desse tesouro divino.

Deus não criou seres privilegiados para desfrutarem de suas infinitas belezas, sem luras nem aperfeiçoamentos morais. E, apenas tem valor os aperfeiçoamentos, quando os conquistamos pelo trabalho construtivo de cada reencarnação. Se desempenhamos mal nossa tarefa, não resta dúvida de que nos cumpre recomeçá-la. Deus jamais exclui do conjunto do drama um personagem por ínfimos que sejam seus conhecimentos. Antes, confia-lhe tarefas em harmonia com

tal qual ocorre no teatro, vemos desaparecer, no curso de um ato, um personagem, para vê-lo reaparecer, mais tarde, em outro ato pertencente à mesma peça, com incumbência diferen-

tal qual ocorre no teatro, vemos desaparecer, no curso de um ato, um personagem, para vê-lo reaparecer, mais tarde, em outro ato pertencente à mesma peça, com incumbência diferen-

tal qual ocorre no teatro, vemos desaparecer, no curso de um ato, um personagem, para vê-lo reaparecer, mais tarde, em outro ato pertencente à mesma peça, com incumbência diferen-

tal qual ocorre no teatro, vemos desaparecer, no curso de um ato, um personagem, para vê-lo reaparecer, mais tarde, em outro ato pertencente à mesma peça, com incumbência diferen-

Livros Novos

Da Editorial "Cristica", de Rodolpho dos Santos Ferreira, situada em Oessaco, São Paulo, à Rua Tenreiro Aranha, 21, recebemos um volume do Livro "ROSA DOS VENTOS", composto de artigos e palestras, de autoria de Júlio Abreu Filho.

Além por gentileza desse nosso confrade e amigo, recebemos também um volume da "ESTUDOS DE ESPIRITISMO", de autoria de João Teixeira de Paula, que doua essa edição, de 5.000 exemplares, ao Lar de Rmatis para Crianças.

Agradecemos ao confrade Rodolpho dos Santos Ferreira pelo oportuno presente que nos fez e que irá por certo enriquecer o conhecimento dos frequentadores de nossa biblioteca.

Formai Amigos para a Eternidade. Em cada mão ponde Um Livro Espírita. (Do «Reformador» - Agosto 1961)